

**AGORA É
GREVE!**

Acesse a página:

Nº 867

www.sintrajusc.org.br

AGORA CNJ QUER ACABAR COM CARREIRA

Além de criar chamados subtetos para os servidores (proposta da magistratura), membro do CNJ quer agora acabar com o que resta de carreira dos servidores. A proposta apresentada ontem à FENAJUFE e rechaçada de pronto pretende diminuir a diferença percentual entre uma referência e outra, o que diminuiria o ganho em cada progressão e, ainda por cima, aumentaria de 12 para 18 meses o intervalo mínimo entre uma progressão e outra. Esta medida, caso implementada, será um enorme retrocesso na atual situação da já precária carreira dos servidores do Judiciário, e segue a velha linha neoliberal do tempo de FHC/Bresser Pereira, que muitos consideravam sepultada.

VELHO MODELO NEOLIBERAL

A proposta foi apresentada ontem aos Coordenadores da FENAJUFE Ramiro, Policarpo e Lucia Bernardes pelo Ministro do TST Ives Gandra Martins, membro do CNJ, onde responde por uma tal "Comissão Permanente de Eficiência Operacional e Gestão de Pessoas do CNJ" (o nome não é a cara da FGV?). Ives Gandra é filho do um famoso advogado tributarista da FIESP de mesmo nome e foi nomeado para o TST por FHC para defender os interesses dos empresários paulistas. Ele foi encarregado por Gilmar Mendes de elaborar uma proposta final de projeto de lei.

O ALVO DOS JUÍZES SÃO SEUS ASSESSORES E DIRETORES DE SECRETARIAS

A outra parte da proposta vem atender os reclamos das Associações de Juízes que, em vez de se preocu-

par com sua remuneração e lutar por ela, parecem mais interessados em não permitir que eventualmente algum servidor ganhe mais que um juiz. Este é o sentido das propostas de subtetos que estabelecem o seguinte: a) o maior cargo efetivo da carreira judiciária não poderá exceder a 75% do subsídio do juiz substituto; b) o cargo efetivo somado à opção do CJ 3 não poderá ser superior ao subsídio do juiz substituto; c) a remuneração do servidor, incluídas as vantagens pessoais, não poderá superar o subsídio do magistrado ao qual estiver vinculado. O valor das CJs seria aumentado em 20%, mas em contrapartida a opção seria reduzida de 65% para 50%.

O desrespeito maior é que desde março estamos tentando construir um Plano de Carreira justo para a categoria numa negociação com o próprio STF que, ao final, se negou a entrar nestas questões apresentando apenas uma nova tabela salarial. Agora vem, sem nenhuma discussão, apresentar propostas de carreira rebaixadas, o que se negou a discutir antes. A postura é um ataque irresponsável à democracia nas relações internas do Poder Judiciário e só tende a trazer prejuízos para a Justiça brasileira.

TODOS PERDEM

Se a desvalorização das promoções atinge diretamente os novos servidores, que levarão muito mais tempo para chegar ao fim da carreira, os subtetos têm como alvo os diretores de secretaria e assessores de juízes que, na maioria dos casos, teriam sua remuneração reduzida consideravelmente.

Ainda que as propostas tenham sido veementemente rechaçadas pela FENAJUFE, Ives Gandra disse que

enviará a proposta conforme suas convicções e que a palavra final será dada pelo STF. Ele também afirmou que pretende encerrar os trabalhos e enviar a proposta ao Supremo ainda nesta terça-feira [24].

Na avaliação dos coordenadores da FENAJUFE, as propostas não contemplam as reivindicações da categoria, que luta pela equiparação com o Legislativo e com as carreiras do Executivo que exercem função similar. Ao contrário, rebaixam tudo o que vem sendo discutido nos últimos meses entre a FENAJUFE e o STF com o claro objetivo de agradar aos interesses da magistratura, em detrimento das necessidades dos servidores.

PARA MUDAR A SITUAÇÃO A GREVE TEM QUE CRESCER

Os dirigentes sindicais ressaltam que a greve dos

servidores, além de ter o objetivo de pressionar o STF para enviar logo a proposta ao Congresso Nacional, agora também busca impedir que haja qualquer redução na tabela já proposta pelos Presidentes dos Tribunais Superiores. Por isso, é hora de intensificar o movimento em todo o país.

"Mais uma vez não conseguimos avançar nas conversas com a cúpula do Judiciário. Pelo contrário, hoje recebemos sugestões que rebaixam a nossa proposta. Isso mostra que não há outra saída para a categoria em todo o país senão intensificar as mobilizações e fortalecer a greve. Essa é a nossa orientação para todos os sindicatos", ressalta a coordenadora da FENAJUFE Lúcia Bernardes.

QUADRO PARCIAL DA GREVE EM SC

NA CAPITAL:

Justiça do Trabalho:

SEDIS: adesão de 30%

2. Vara do Trabalho: 30% de adesão

3. Vara: 90% com suspensão de prazos

4. Vara : 40% de paralisação

6. Vara: 75% de paralisação

5. Vara: suspensão de prazo

7. Vara: 80% de paralisação

Ascom: 40% paralisado

Gabinete da Juíza Marta Maria Villalba Falcão Fabre: 40% paralisado

Setor de transporte: tarde, 90%, manhã trabalha sem adesão

Segurança: 30% paralisado

SASER: adesão de 20%

Protocolo do TRT: adesão de 20%

Justiça Federal:

Pararam servidores da Contadoria, 3. Vara e alguns setores administrativos, também com adesão da Vara Ambiental

CEMAN: 75% aderiram a greve

Tribunal Regional Eleitoral:

Mantém a paralisação de duas horas por dia, de 15h às 17h. Poucos servidores aderiram à greve, mas movimento não desiste

QUADRO PARCIAL DA GREVE EM SANTA CATARINA NO INTERIOR DO ESTADO:

- JT de Criciúma: na 1., 2. e 3. Varas, adesão de 80%. Na 4. Vara, adesão de 60%

- JF de Criciúma: adesão de 50%

- JT de Chapecó aderiu à greve

- 2. Vara de Balneário Camboriú em greve parcial e a 1. Vara e a Distribuição se mobilizam

- Vara do Trabalho de Imbituba: adesão de 75%

- Xanxerê: 20% com possibilidade de crescer

- Joaçaba, Chapecó e Laguna: paralisação de duas horas

- Caçador: adesão de 85%

- Itajaí: CEMAN 100%, 1. VF 30% e 2. VF 70%

- Mafra: JT aderiu à greve

O Comando de Greve intensifica os trabalhos na Capital e no Interior

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br

www.sintrajusc.org.br

Produção: Miriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 900 exemplares

**24/11 - TERÇA -
ASSEMBLÉIA NA RAMPA
DO TRT ÀS 16 HORAS**